

Proposta do eleito da CDU na Assembleia de Freguesia do Areeiro, Lisboa

Moção

Pelo Teatro Maria Matos

A Freguesia do Areeiro foi e é lugar de reunião de gente da cultura, local de confluência de artistas, palco de várias propostas de criação e fruição cultural. Consta-se que a diversidade decorrente destes cruzamentos tem materializado um contributo fundamental na riqueza e democraticidade da produção e do acesso à cultura.

A Freguesia do Areeiro desempenha um papel no marco cultural de Lisboa e do país também por via das suas estruturas e dos equipamentos que a servem.

O Teatro Municipal Maria Matos, apesar de se situar fisicamente na freguesia de Alvalade, porque ocupa a raia da fronteira Alvalade-Areeiro, exerce influência directa e significativa sobre o Areeiro.

A Câmara Municipal de Lisboa, na qualidade de proprietária e gestora do Teatro Maria Matos, propõe-se alugar o edifício e atribuir ao inquilino a responsabilidade pela gestão e programação da actividade cultural e/ou comercial que ali se vier a desenvolver.

Com este projecto de alugar a Câmara Municipal de Lisboa demite-se das missões Constitucionais de:

- i) Proteger a liberdade de criação cultural,
- ii) de Promover a democracia cultural,
- iii) Proteger e valorizar o património cultural português.

Com este aluguer a Câmara restringe o acesso a este equipamento a todos os projectos ou iniciativas culturais que não sejam tipificadas como "mainstream" ou "sucessos comerciais".

Com este aluguer a Câmara diminui o número de salas de espectáculo em Lisboa onde projectos experimentais, de pequena escala ou de natureza independente podem ter espaço de divulgação.

Com este aluguer a Câmara empobrece a vitalidade cultural da cidade e restringe o acesso dos seus munícipes à diversidade cultural.

Numa altura em que se torna gritante a insuficiência de espaços de exibição para as estruturas de criação artística, a cidade de Lisboa e a Freguesia de Areeiro voltam a perder por acção directa da Câmara.

Assim, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia do Areeiro, reunida a 23/04/2018, delibere:

1. Opor-se e repudiar a intenção da Câmara Municipal de Lisboa de entregar a concessão do Teatro Maria Matos a uma entidade privada, sem que existam razões plausíveis que a justifiquem;

2. Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que mantenha o Teatro Maria Matos na sua esfera de responsabilidade e gestão, integrado numa política municipal que promova a produção e fruição cultural plural ao serviço da população de Lisboa;

3. Dar a conhecer à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Juntas de Freguesia de Lisboa o teor desta moção.

Lisboa, 23/04/2018